

Confiança da indústria potiguar cresce em agosto

Resumo e Comentários

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) subiu 0,7 ponto entre julho e agosto de 2022, passando de 56,0 para 56,7 pontos, apontando que os empresários potiguares estão confiantes. Na comparação com agosto de 2021, porém, o ICEI recuou 3,8 pontos (60,5 pontos), mas continua acima de sua média histórica (hoje em 54,4 pontos). Na avaliação dos empresários potiguares, as condições atuais dos negócios melhoraram na comparação com os últimos seis meses. Mas o otimismo em relação às expectativas para os próximos seis perdeu intensidade. A pesquisa mostra também que executivos dos dois setores analisados - Indústria da Construção e Indústrias Extrativa e de Transformação - mostram-se confiantes em agosto (indicadores acima de 50 pontos indicam confiança e abaixo, falta de confiança). No que diz respeito aos portes empresariais, a confiança foi mantida, ainda que tenha perdido força entre as pequenas indústrias e apresentado avanço entre as médias e grandes.

Comparando-se o ICEI do Rio Grande do Norte com o divulgado dia 10/08 pela CNI para o Brasil, tem-se, nos dois casos, aumento no nível de confiança. O indicador nacional registrou alta de 2,0 pontos, passando de 57,8 para 59,8 pontos, e ficou acima do indicador potiguar (56,7 pontos). Com esse resultado positivo, o ICEI do conjunto do país, segue acima da sua média histórica (54,2 pontos) e coloca a confiança do setor industrial no maior patamar desde agosto de 2021 (63,2 pontos). No que diz respeito ao ICEI do Nordeste, o indicador atingiu 61,5 pontos - ante 59,3 pontos do levantamento anterior -, mostrando que os empresários estão mais confiantes. Na comparação com agosto de 2021, contudo, o indicador regional assinalou queda de 0,4 ponto (61,9 pontos).

Para maiores informações sobre o ICEI nacional, favor acessar o link:

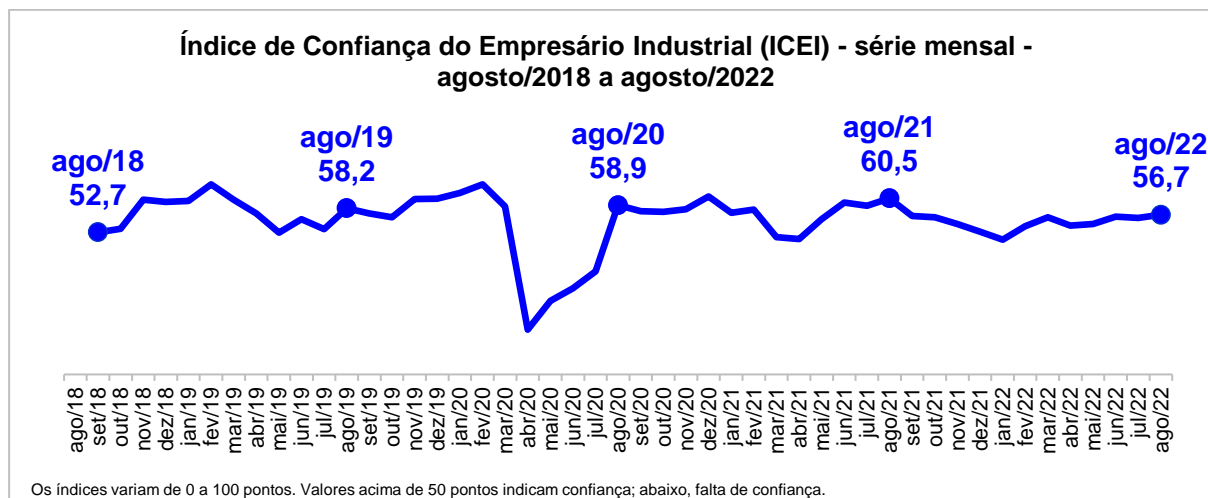
https://static.portaldaindustria.com.br/portaldaindustria/noticias/media/filer_public/86/ed/86eddc7f-a11c-43e9-9b1f-c09a004b1213/icei_agosto_2022.pdf

Análise dos Resultados

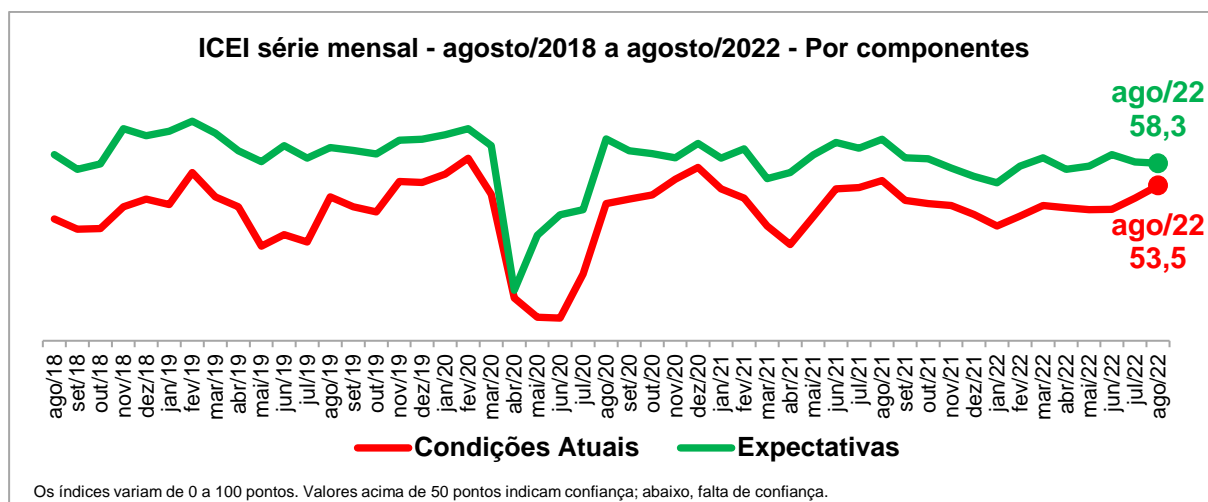
O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) potiguar, elaborado com base na Sondagem realizada entre os dias 1º e 9 do mês, subiu 0,7 ponto em agosto de 2022, passando de 56,0 para 56,7 pontos, revelando que os empresários potiguares estão mais confiantes do que no levantamento anterior (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Com essa alta, o ICEI encontra-se 2,3 pontos acima de sua média histórica (hoje em 54,4 pontos). Na comparação com agosto de 2021, porém, o índice decresceu 3,8 pontos (60,5 pontos).

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 24, Número 8, agosto de 2022



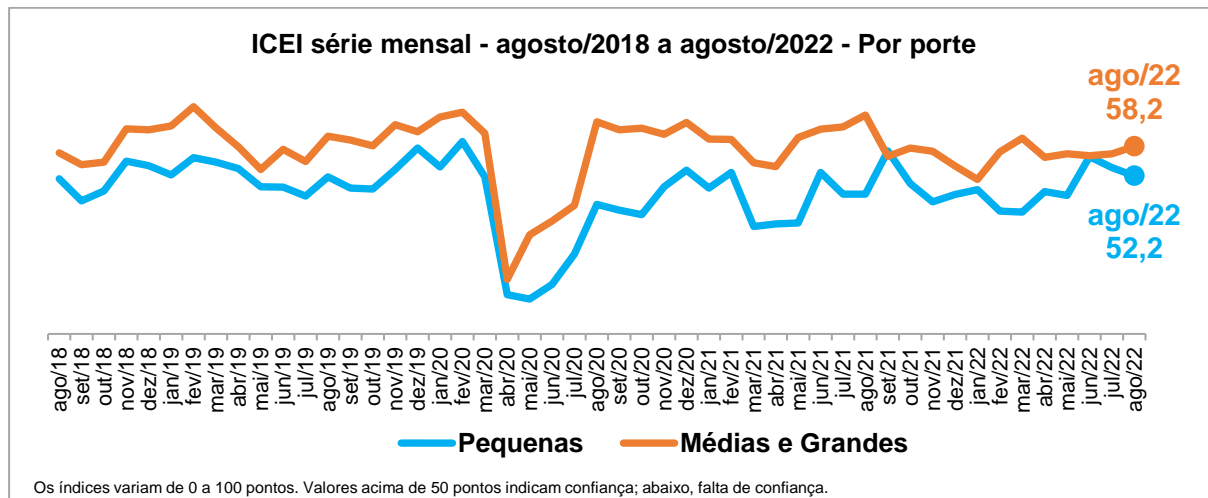
Considerando os componentes do ICEI - índices de condições atuais e de expectativas - observam-se comportamentos distintos na comparação mensal. O índice de Condições Atuais, que avalia a situação corrente dos negócios, avançou 2,7 pontos em agosto de 2022, passando de 50,8 para 53,5 pontos, revelando percepção de melhora por parte dos empresários na comparação com os últimos seis meses. O índice de Expectativas, por sua vez, recuou 0,3 ponto, passando de 58,6 para 58,3 pontos, demonstrando que a indústria potiguar continua otimista com relação aos próximos seis meses, ainda que em menor intensidade do que no levantamento de julho. Na comparação com agosto de 2021, os dois índices caíram: o de Condições Atuais recuou 1,1 ponto e o de Expectativas 5,2 pontos (54,6 e 63,5 pontos, respectivamente).



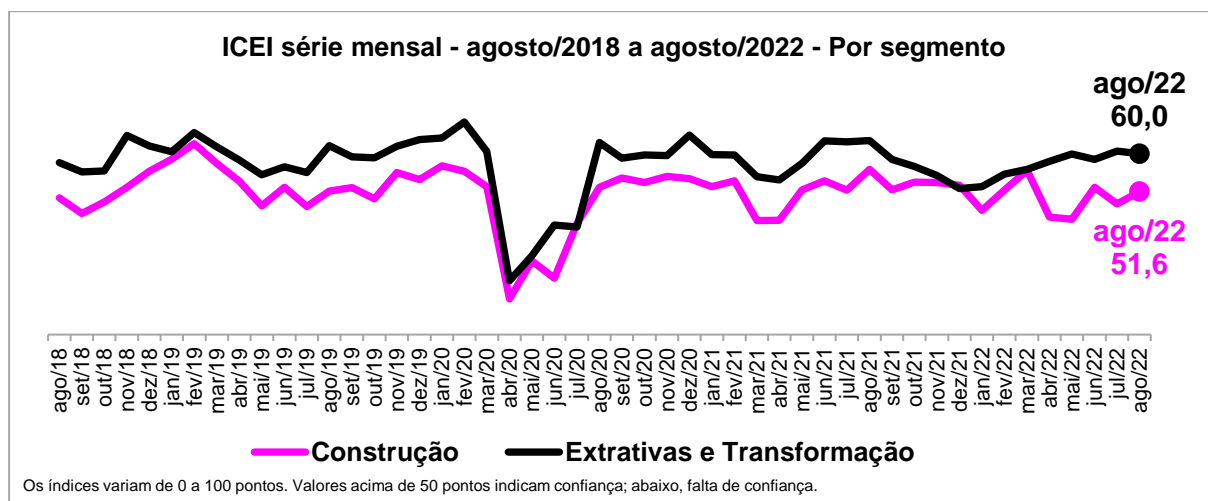
Entre as empresas dos dois portes pesquisados, o ICEI registrou tendência diferente na passagem de julho para agosto de 2022. O ICEI das pequenas decresceu 1,7 ponto, passando de 53,9 para 52,2 pontos, mas permanece acima da linha divisória de 50 pontos, indicando empresários confiantes (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Entre as médias e grandes, o ICEI subiu 1,5 ponto, passando de 56,7 para 58,2 pontos, mostrando aumento da confiança em relação ao levantamento anterior. Na comparação com agosto de 2021, o índice das pequenas avançou 3,7 pontos, enquanto o das médias e grandes recuou 6,4 pontos (48,5 e 64,6 pontos, respectivamente).

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 24, Número 8, agosto de 2022



Desmembrando-se os resultados do ICEI por setor de atividade, constata-se comportamento diferenciado entre os dois segmentos estudados em agosto de 2022. O ICEI da indústria da Construção aumentou 2,7 pontos, passando de 48,9 para 51,6 pontos. Já o ICEI das indústrias Extrativas e de Transformação recuou 0,6 ponto, passando de 60,6 para 60,0 pontos. Contudo, os indicadores dos dois setores estão acima da linha divisória de 50 pontos, mostrando que os empresários estão confiantes. Na comparação com agosto de 2021, o ICEI de ambos os setores decresceu. Na comparação com agosto de 2021, os dois indicadores caíram: o da Construção declinou 4,9 pontos e o das indústrias Extrativa e de Transformação 2,9 pontos (56,5 e 62,9 pontos, respectivamente).



Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 24, Número 8, agosto de 2022

	agosto2021	julho/2022	agosto/2022
ICEI	60,5	56,0	56,7
Por porte			
Pequenas	48,5	53,9	52,2
Médias e Grandes	64,6	56,7	58,2
Por segmento industrial			
Construção	56,5	48,9	51,6
Extrativas e Transformação	62,9	60,6	60,0
Por componentes			
Condições atuais¹ com relação a:	54,6	50,8	53,5
Economia Brasileira	52,5	46,5	55,5
Estado	49,2	46,0	49,9
Empresa	55,7	53,0	52,5
Expectativas² com relação a:	63,5	58,6	58,3
Economia Brasileira	60,1	54,3	56,9
Estado	55,4	50,4	51,3
Empresa	65,2	60,8	59,0

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses. 2 - Para os próximos seis meses.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança, melhora ou expectativa otimista.

O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

Perfil da amostra: 36 empresas, sendo 14 pequenas e 22 médias e grandes.

Período de coleta: de 1º a 9 de agosto de 2022.

Sumário Metodológico

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial* é um indicador de difusão que varia de 0 a 100, elaborado mensalmente a partir de seis perguntas de sentimento do empresário, incluídas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção, referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, à economia potiguar e à própria empresa. Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas. O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 ou mais empregados) pela variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE). O Índice de Confiança obtém-se a partir da média ponderada dos indicadores de Condições Atuais e Expectativas pelos pesos 1 e 2, respectivamente.

EXPEDIENTE: **ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL**. Sondagem de Opinião CNI/FIERN, Ano 24, Número 8, agosto de 2022. Publicação mensal - Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271 ou 3204-6291 - E-mails: silvana@fiern.org.br; sandra@fiern.org.br - Home page: www.fiern.org.br